

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PERFIL

Plascar S.A.

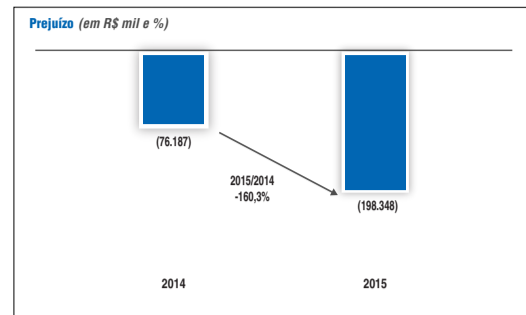
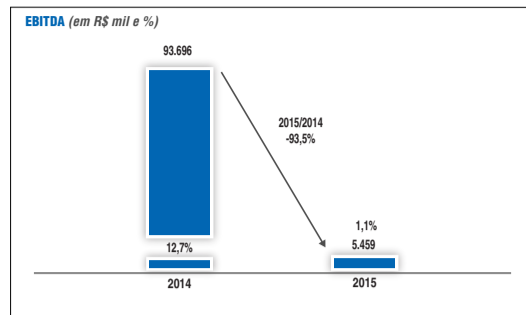
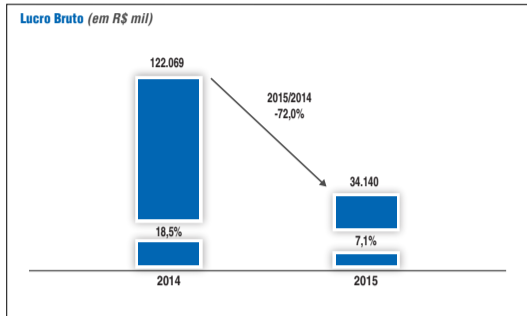
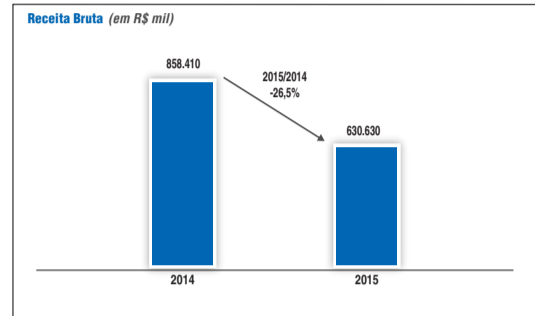
A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), é líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, atuando nos mercados originais e de reposição para montadoras da América Latina e Mercosul, com exportações para Argentina, México, EUA, Austrália e Europa. Em 12 de abril de 2006 o controle acionário da Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda., controladora da Plascar, foi adquirido pela *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

A desaceleração na produção de veículos em 2015 em relação a 2014 foi em torno de 23%, conforme dados da ANFAVEA, a receita líquida da Companhia no exercício de 2015 apresentou uma redução de 27% quando comparado com o ano anterior. A Companhia mostrou também uma queda na margem bruta, em função da retração na produção de veículos, passando de 18,5% em 2014 para 7,1% em 2015.

Cenário Automotivo	FONTE: ANFÁVEA - BRASIL		
	2014	2015	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	3.146	2.430	-22,7%
VENDAS DE VEÍCULOS	3.498	2.569	-26,6%

Apresentamos a evolução dos nossos resultados financeiros:



INVESTIMENTOS

A Companhia vem mantendo os investimentos necessários para atender os novos contratos, buscando a melhoria da produtividade e redução de custos, totalizando "CAPEX" em 2015, de R\$ 14 milhões (R\$ 31 milhões em 2014).

RECURSOS HUMANOS

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 148,44 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do Senai, estágios, supletivo, além do treinamento, desenvolvimento técnico e operacional. Quadro de colaboradores em 2015 encerrou com 2.922 (3.204 em 2014).

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Informamos que no exercício de 2015, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviços não relacionados à auditoria externa. A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente. Os Diretores qualificados declaram que: a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes. b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Uma vez mais agradecemos a todos aqueles que estiveram presentes e nos apoiaram durante o transcorrer do exercício de 2015, dentre os quais, os nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Acionistas, Instituições financeiras, Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia. **O EBITDA e as informações não financeiras incluídas neste relatório, assim como os percentuais derivativos, não foram auditados pelos nossos auditores independentes.** Campinas, 21 de março de 2016.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Circulante			Circulante		
Não circulante	101.985	167.258	Auditor Independente	525.535	326.629
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	63.357	Não circulante	46.415	225.160
Imobilizado	515.538	550.836	Total do passivo	571.950	551.989
Outros ativos não circulantes	21.240	30.752	Patrimônio líquido		
	536.778	644.945	Capital social	481.972	481.972
			Reservas de capital	22.269	22.269
			Outros componentes do patrimônio líquido	9.725	7.051
			Prejuízos acumulados	(447.234)	(251.370)
			Participação de não controladores	66.732	259.922
			Total do patrimônio líquido	81	292
			Total do passivo e patrimônio líquido	66.813	260.214
				638.763	812.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA ("PLAS3"). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda."). A Companhia, em 11 de abril de 2014, concluiu processo de alienação de suas unidades localizadas na Argentina, incluindo todos seus ativos, ao diretor presidente de tais sociedades. A Plascar Ltda. possui plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiá/SP, Varginha/MG e Betim/MG. Dentro do processo de reestruturação e redução de custos, as unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP foram encerradas em 2014, tendo suas atividades fabris transferidas para a planta industrial de Jundiá/SP. As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia. O controle acionário da Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence a *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

Situação Financeira

A desaceleração na produção de veículos em 2015 foi em torno de 23% (conforme dados da ANFAVEA) em relação a 2014. Com isso, a receita líquida da Companhia no exercício de 2015 apresentou uma queda de 27% quando comparado com o ano anterior.

A Plascar foi nomeada em novos projetos para fabricação de peças injetadas para veículos junto a seus atuais clientes, bem como naquelas montadoras que estão se estabelecendo no Brasil, além de novos negócios não ligados ao setor automotivo, dos quais alguns ainda se encontram em fase de desenvolvimento, e outros já tiveram sua produção iniciada.

A Plascar continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão-de-obra, matéria-prima etc), tudo de acordo com o processo de reestruturação da Companhia, que também culminou com o fechamento das unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP e alienação das operações na Argentina.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 423.550 mil. A empresa possui tecnicamente contratos bancários vencidos e, em 2015, a Companhia transferiu o saldo de empréstimos de longo prazo para curto prazo no montante de R\$ 236.387, em razão do não cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"). Para esses contratos vencidos, a Companhia vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, o que vem tendo êxito.

Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos, nenhum banco se valeu do direito de declarar vencimento antecipado. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução.

Apesar de estar tecnicamente exigível no curto prazo, ainda dentro do processo de saneamento das finanças, a Companhia concluiu o alongamento da dívida bancária, processo finalizado dentro do exercício de 2015 e de acordo com a sua gestão de risco financeiro relacionado ao risco de liquidez (Nota 4.1). Após a assinatura desses contratos de alongamento, os empréstimos de curto prazo foram reduzidos em aproximadamente R\$ 100 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2014. Após tais ações, os vencimentos esperados no curto prazo estão compreendidos basicamente por empréstimos de capital de giro, no montante aproximado de R\$ 87 milhões, que vem sendo renovados com sucesso, periodicamente, com base na qualidade dos recebíveis dados em garantia. A Companhia também está buscando linhas de crédito com perfil mais alongado a fim de equacionar seu problema de liquidez. Adicionalmente, a Companhia conta com a melhoria na sua atividade operacional para manter tal processo em andamento e continuar obtendo as renovações/ampliações necessárias futuras para, juntamente com a geração de caixa operacional, manter caixa para as obrigações de curto prazo. Apesar do cenário econômico atual apresentar grandes incertezas para níveis de atividade do setor automobilístico, a Companhia acredita que no médio prazo as operações vão apresentar recuperações e que a qualidade de seus recebíveis e ativos dados em garantia serão suficientes para as renovações dos prazos dos empréstimos.

Adicionalmente, a Companhia vem conduzindo os trabalhos relacionados à busca de um novo investidor privado, com posterior aumento de capital. A Companhia estuda ainda outras alternativas para continuar o processo de saneamento da posição financeira e aumento das fontes de caixa como o contínuo aumento de suas operações em indústrias que apresentam maiores margens. Adicionalmente, a Companhia estuda formas de viabilizar o parcelamento de seus débitos tributários vencidos (Nota 22).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelos Conselhos de Administração e Fiscal, em 16 de março de 2016.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	2015	2014
Terceiros no País	29.565	73.604	
Terceiros no exterior	10.881	7.622	
Contas a receber de instrumental no País	492	6.329	
Provisão para <i>impairment</i> - créditos duvidosos	(3.473)	(3.473)	
	37.465	84.082	

4. ESTOQUES

	Consolidado	2015	2014
Produtos acabados	6.012	4.720	
Produtos em elaboração	12.449	12.539	
Matérias-primas	20.674	26.239	
Importação em andamento	3.515	4.053	
Materiais de manutenção e auxiliares	1.976	2.719	
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	17.139	19.701	
Adiantamentos a fornecedores	887	2.217	
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(6.264)	(3.427)	
	56.388	68.761	

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado	2015	2014
ICMS sobre ativo imobilizado - CIAP	3.577	6.787	
Processo FUNRURAL	2.237	2.237	
Outros	2.104	1.570	
Circulante	7.918	10.594	
Não circulante	(4.211)	(4.697)	
	3.707	5.897	

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 50.992 e R\$ 61.994, respectivamente (R\$ 49.762 e R\$ 60.764 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização através de lucros tributáveis futuros. A Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 359.216 e R\$ 354.732, respectivamente, sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos, conforme determina a Instrução CVM 371.

Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	2015	2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(135.208)	(30.337)	
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	45.971	10.315	
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:			
Plano de pagamento baseado em ações	-	(1.533)	
Eleito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa do exercício não reconhecido ⁽¹⁾	(121.730)	(12.925)	
Outras diferenças permanentes	12.402	(583)	
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(63.357)	(4.726)	
Resultado tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, não registrados no período.			

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

STEPHEN JAMES TOY - Presidente do Conselho de Administração
 ANDRÉ CAMBAUVA DO NASCIMENTO - Vice Presidente do Conselho de Administração
 ANDREW CATUNDA DE ARAÚJO - Conselheiro
 AMÉRICO NESTI JR. - Conselheiro
 EDSON FIGUEIREDO MENEZES - Conselheiro
 LUIZ ORLANDO CAIUBY NOVAES - Conselheiro
 HARVEY LAWRENCE TEPNER - Conselheiro

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

JOSÉ DONIZETI DA SILVA - Diretor
 ANDRÉ CAMBAUVA DO NASCIMENTO - Diretor Presidente
 GORDIANO PESSOA FILHO - Diretor Financeiro e DRI

CONSELHO FISCAL

ADAUTO MARTINS COSTA - Conselheiro
 MAURO CESAR LESCHZNER - Conselheiro
 JOÃO VERNER JUENEMANN - Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Jundiá, 16 de março de 2016

MAURO CESAR LESCHZNER

DIRETORIA (NÃO ESTATUTÁRIA)

JOSÉ ORLANDO LIMA - Diretor da Unidade de Negócios Betim - MG
 DANIEL PAULO FOSSA - Diretor da Unidade de Negócios Jundiá - SP
 RONALDO PRADO SERENINI - Diretor da Unidade de Negócios Varginha - MG
 MARCOS D'AFILTA - Diretor de Ferramentaria
 RITA APARECIDA DE SOUZA - Diretora Comercial
 ANA LÚCIA DE AGUIAR ZACARIOTTO - Diretora de Recursos Humanos

CLAUDIO BATISTA

Gerente de Contabilidade - Contador CRC 1SP170282/O-9

JOÃO VERNER JUENEMANN

O Conselho Fiscal da PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A., em reunião realizada no dia 16 de março de 2016, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Demonstrações de Fluxo de Caixa de Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes. O Conselho Fiscal, baseado nos exames efetuados e no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes S.S., recomenda que o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis referidas acima sejam submetidas à aprovação dos Senhores Acionistas, na Assembleia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

ADAUTO MARTINS COSTA